

Escola e diversidade: práticas pedagógicas inclusivas e formação específica

School and diversity: inclusive pedagogical practices and specific training

*Maria Suelena da Silva Espínola¹
Cleosanice Barbosa Lima²*

Resumo: A finalidade pedagógica que fundamenta o Ensino Religioso (ER), conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), consiste em promover a compreensão da diversidade cultural e religiosa, incentivando o respeito e a tolerância em relação às diferentes crenças e práticas religiosas. Assim, esta pesquisa tem por objetivo explorar teóricos que analisam práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade religiosa no ambiente escolar. A abordagem metodológica adotada é qualitativa. A pesquisa se trata de uma análise documental, cujo foco das discussões está nos trabalhos científicos de Franco (2016), Almeida (2021) e Honorato (2021), dentre outros. Como resultados, constatamos que apesar dos desafios, a formação continuada e específica dos professores e a adoção de materiais didáticos adequados são essenciais para um Ensino Religioso eficaz e inclusivo. Concluindo, portanto, que essas ações são fundamentais para promover uma educação que respeite a diversidade religiosa e contribua para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Palavras-chave: Ciência da Religião; Ensino Religioso; Pluralismo.; Recursos Pedagógicos.

Abstract: The pedagogical purpose that underpins Religious Education (RE), according to the National Common Curriculum Base (BNCC), is to promote the understanding of cultural and religious diversity, encouraging respect and tolerance in relation to different religious beliefs and practices.

Recebido em 02 de outubro de 2024
Aceito em 10 de dezembro de 2025

¹ Mestranda em Ciências das Religiões, Supervisora Escolar, Faculdade Unida de Vitória, Vitória/ES, Brasil.

² Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática, Supervisora Escolar, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Canoas, RS, Brasil.

Thus, this research aims to explore theorists who analyze pedagogical practices aimed at valuing religious diversity in the school environment. The methodological approach adopted is qualitative. The research is a documentary analysis, whose focus of discussions is on the scientific works of Franco (2016), Almeida (2021) and Honorato (2021), among others. As a result, we found that despite the challenges, the continuous and specific training of teachers and the adoption of adequate teaching materials are essential for an effective and inclusive Religious Education. Concluding, therefore, that these actions are fundamental to promote an education that respects religious diversity and contributes to a more just and harmonious society.

Keywords: Science of Religion; Religious Education; Pluralism; Pedagogical Resources.

Introdução

A Educação é um aspecto essencial na formação de uma sociedade que valoriza a diversidade, a tolerância e a inclusão. No contexto atual, caracterizado pela variedade de crenças e valores, o ER se revela um campo de pesquisa crucial, cuja abordagem efetiva pode facilitar uma convivência harmoniosa e respeitosa entre pessoas de diferentes origens religiosas.

Dentre os múltiplos componentes curriculares presentes nas escolas públicas brasileiras, o ER se destaca como um dos mais polêmicos. Desde sua inclusão na Constituição durante o período republicano, em 1934, até o presente, o ER passou por diversas mudanças, refletindo as disputas políticas, religiosas e epistemológicas relacionadas à sua implementação.³

Num passado em que a política se entrelaçava com a religião, o ER era uma ferramenta de poder, fortalecendo a relação entre Igreja e Estado. Contudo, com a introdução de uma nova legislação, o ER passou a promover a separação entre instituições religiosas e o Estado, expandindo seu escopo de uma única fé para uma abordagem

³AMARAL, D. P. do; DE OLIVEIRA, R. J.; DE SOUZA, E. C. F. Modelos de Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras: espaços e tempos de disputas. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 17, n. 50, 2020. p. 237.

inclusiva que valoriza a diversidade religiosa como elemento enriquecedor das culturas.⁴

De acordo com a BNCC, o objetivo pedagógico que fundamenta o ER na formação básica do estudante é permitir que o aluno compreenda a diversidade cultural e religiosa, promovendo o respeito e a tolerância considerando as diferentes crenças e práticas religiosas. Para além disso, vale destacar que o ER deve ser conduzido de forma neutra, ou seja, sem incitar a adoção de determinada religião ou crença específica.⁵

Para tanto, considerando que a escola exerce uma função crucial na formação do cidadão e na promoção de uma convivência harmoniosa dentro da sociedade, a opção por abordar este tema surgiu de uma inquietação profissional. Diariamente, nós, educadores, nos deparamos com a diversidade religiosa e a complexidade das crenças presentes nas salas de aula, uma questão que exige uma atenção diferenciada, devido à sua função pedagógica e à evidente carência de recursos didáticos que possam apoiar o professor que ensina essa disciplina.

Diante disso, o problema que buscamos responder é: de que modo as práticas pedagógicas podem contribuir para um ER inclusivo? A hipótese é que a eficácia das práticas pedagógicas é influenciada pela formação específica e continuada de professores.

Com isso, o objetivo da pesquisa é explorar teóricos que analisam práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade religiosa no ambiente escolar. A razão e justificativa para a escolha deste tema está ligada às vivências pessoais da autora principal deste estudo, pois em sua atuação como professora e supervisora na rede pública municipal de ensino, enfrenta diversos desafios conectados à formação de educadores e à falta de materiais didáticos específicos para o Ensino Religioso.

Portanto, neste trabalho adotamos a técnica de análise documental, que consiste em um conjunto de procedimentos destinados a estudar documentos com o objetivo de entender contextos sociais. É importante ressaltar que essas estratégias têm como meta esclarecer o conteúdo presente nos documentos

⁴ ALMEIDA, 2021.

⁵ BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Segunda versão revista. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

selecionados para a pesquisa, contextualizando os temas para que se adequem a um padrão científico.⁶

A abordagem utilizada é qualitativa, pois esta busca coletar dados descritivos sob uma ótica crítica ou interpretativa, explorando as interações humanas em diferentes contextos e a complexidade de fenômenos específicos, com o objetivo de decifrar e interpretar o significado da temática em estudo.⁷

Dessa forma, esta pesquisa é caracterizada como uma análise documental qualitativa, focada nas obras de Franco⁸, Almeida⁹ e Honorato¹⁰, as quais tratam-se de um artigo científico publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, um livro, publicado pela Editora Científica Digital e uma tese de doutorado realizada dentro do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Cientes de que apenas estes três estudos não abrangem todo o conhecimento sobre o assunto, as discussões a seguir também ocorrerão com outros autores da área.

1. Escola e Diversidade: Estratégias Pedagógicas Inclusivas e a Capacitação Específica e Continuada de Professores

As instituições de ensino precisam ser ambientes que valorizem e reconheçam a diversidade. Para que isso aconteça, é fundamental adotar estratégias pedagógicas que respeitem as variadas crenças e vivências dos estudantes. Além disso, é imprescindível oferecer uma formação continuada e direcionada aos educadores de ER, capacitando-os a criar um espaço de aprendizado que seja respeitoso e acolhedor. Logo, não se trata de questionar se o ER deve ter um espaço na escola ou não. Até porque:

[...] alicerça-se nos princípios da cidadania, do entendimento do outro enquanto outro, de formação integral do educando. Pois, ainda que

⁶ RICHARDSON, R. J. *et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

⁷ MERRIAM, S. B. *Qualitative research and case study applications in education*. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

⁸ FRANCO, 2016.

⁹ ALMEIDA, 2021.

¹⁰ HONORATO, 2021.

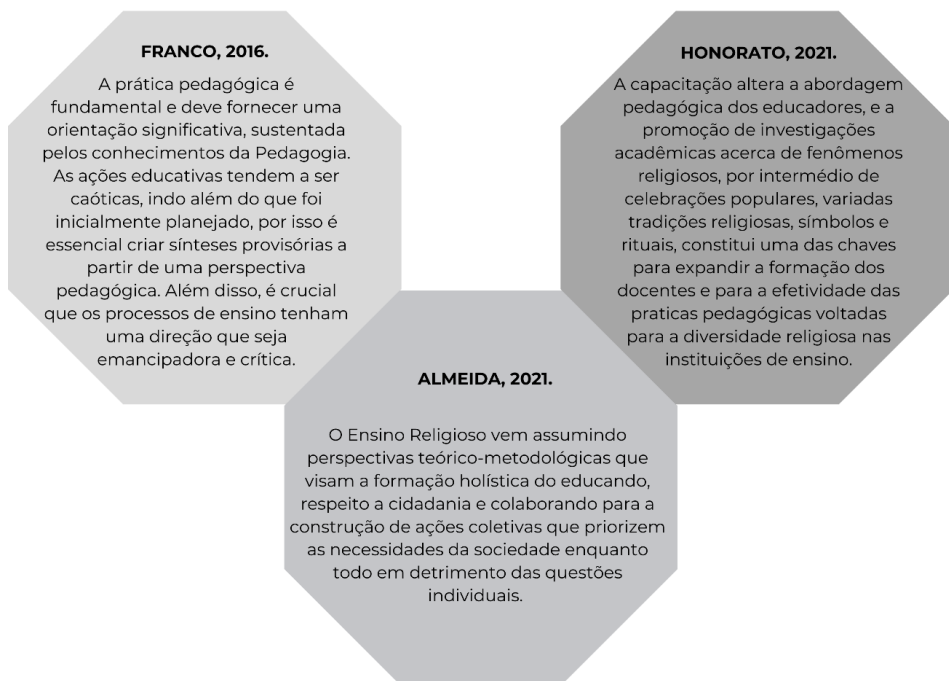
muitas pessoas neguem ser religiosas, é um dado histórico, toda pessoa é preparada pra ser religiosa, do mesmo modo que é preparada para falar determinada língua, gostar disto ou daquilo, comer, vestir-se de uma forma, acreditar ou não, pois o ser religioso é um dado antropológico, cultural. No substrato de cada cultura sempre está presente o religioso.¹¹

Portanto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de visões de mundo e da consciência social, na disseminação e fortalecimento de valores, na promoção da diversidade cultural, na capacitação para a cidadania, na formação de sujeitos sociais e na evolução de práticas pedagógicas.

Nessa linha, a Figura 1 apresenta as observações dos autores analisados neste estudo, a respeito das abordagens pedagógicas que promovem a valorização da diversidade religiosa no contexto escolar.

Figura 1. Observações acerca de abordagens pedagógicas que promovem a valorização da diversidade religiosa no contexto escolar

¹¹ FERNANDES, M. M. S. *Afinal, o que é o ensino religioso?* São Paulo: Paulus, 2000. p. 70.



A análise da imagem apresentada nos leva a entender que as práticas pedagógicas são essenciais para o desenvolvimento de um ER que seja inclusivo, uma vez que favorecem o respeito à diversidade e a compreensão das variadas crenças e valores.

Nesse contexto, é importante destacar que a escola pública lida com a diversidade e que é fundamental respeitar as diferenças presentes tanto em sala de aula quanto em todo o ambiente escolar. O professor não pode continuar a aplicar um ensino uniforme para todos os alunos.

É necessário diversificar a prática pedagógica, a fim de atender às características e às necessidades individuais de cada estudante, criando ambientes educacionais que considerem as especificidades de todos. Isso permite desenvolver uma abordagem pedagógica que inclua atividades voltadas para a diversidade religiosa, visando combater a intolerância religiosa.¹²

¹² GOMES, E. A. B. Educação para diversidade religiosa no contexto da escola pública. In: III Seminário Nacional de Sociologia: Distopias dos extremos:

Dessa forma, desenvolver uma estratégia educacional que inclua atividades ligadas à diversidade religiosa é fundamental por várias razões. Para ilustrar isso, a Figura 2 apresenta alguns desses argumentos.

Figura 2. Argumentos que demonstram a importância de uma abordagem educacional que incorpore atividades relacionadas à diversidade religiosa



Além de ser crucial integrar práticas, é fundamental oferecer opções. Diante disso, salientamos que as escolas têm liberdade para elaborar seu Projeto Político Pedagógico, levando em conta as particularidades locais e tratando os alunos como protagonistas do processo educativo. No contexto do ER, os princípios pedagógicos devem integrar o conhecimento, as habilidades e as competências, sempre respeitando a laicidade e a diversidade das manifestações

religiosas tanto do Brasil quanto da região em questão. Trata-se de um processo que visa transformar o conhecimento filosófico e antropológico em aprendizado escolar, com o objetivo de promover uma formação ética, cultural e política para os estudantes.¹³

Destacamos que a interação entre alunos e educadores desempenha um papel crucial na compreensão das variadas crenças religiosas e na construção da identidade religiosa das crianças. Portanto, é vital que o processo de aprendizagem inclua abordagens que considerem o contexto cultural; isso significa que as crenças infantis são influenciadas pelos valores e normas culturais ao seu redor.¹⁴

Ademais, é essencial tratar a diversidade cultural com empatia e respeito, proporcionando aos alunos a oportunidade de expressar suas próprias perspectivas e de apreender as de outras culturas, pois o ER “[...] deve estar no currículo escolar para auxiliar cada ser humano a se encontrar consigo, com o outro, e com o transcendente, a partir das experiências que cada um traz para o diálogo construtor de novas realidades.”¹⁵

Portanto, as instituições de ensino, reconhecidas como espaços promotores de socialização cognitiva, devem incorporar no âmbito da disciplina de ER o estudo das diversas religiões. Isso visa desmistificá-las e, dessa forma, estabelecer uma relação positiva por meio do diálogo inter-religioso. Além disso, o educador que atua como mediador precisa abordar no currículo escolar temas que promovam a troca cultural mútua e o pluralismo dentro da comunidade escolar.¹⁶

Considerando que o diálogo entre religiões é essencial para promover a tolerância em uma sociedade plural, e reconhecendo que o ambiente escolar é um espaço crucial para refletir e abordar essa diversidade, entendemos que:

¹³ DE ALMEIDA, S. G.; FERREIRA, N.; SILVÉRIO, T. A. Ensino religioso: projetos e práticas pedagógicas para sua inserção em ciências humanas. In: III Simpósio Sul da Associação Brasileira de História das Religiões Educação, Religião e Respeito às Diversidades. CCE/UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. *Anais [...]*. Florianópolis, 2017.

¹⁴ BRUNER, J. *The culture of education*. Harvard University Press. 1996.

¹⁵ FUCHS, H. *Identidade e ensino religioso: Uma relação necessária na educação escolar*. São Leopoldo: Sinoda/EST, 2008. p. 25.

¹⁶ PEREIRA, L. A. S. *Mediação da disciplina de Ensino Religioso nas escolas públicas e seus desafios*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Quaraí, 2020.

[...] a liberdade se torna a condição para a tolerância, esta surge quando nos importam as diferenças existentes entre as pessoas e nós a aceitamos como um enriquecimento, ou seja, se trata da constatação positiva do valor da diferença como única forma de garantir a consciência plural, na forma de condutas de flexibilidade e autocontrole.¹⁷

Dessa forma, a Figura 3 demonstra algumas maneiras através das quais as práticas pedagógicas podem favorecer o processo de inclusão da diversidade religiosa nas escolas, fundamentando-se na análise e no aprofundamento dos estudos de Franco, Almeida e Honorato.

Figura 3. Práticas que podem favorecer a promoção da diversidade religiosa nas escolas

¹⁷ SERRANO, G. *Educação em valores: Como educar para a democracia*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 50.



Essas abordagens não apenas promovem uma educação religiosa abrangente, mas também contribuem para a formação de

indivíduos mais empáticos e cientes da diversidade presente ao seu redor. Neste contexto, podemos salientar que as crianças podem se beneficiar de atividades práticas que envolvam experiências ligadas à religião e à ética, facilitando a internalização de conceitos religiosos por meio da ação e da reflexão.¹⁸

Assim, a integração de abordagens teóricas com práticas pode proporcionar uma base sólida para estratégias pedagógicas eficazes, que favorecem o desenvolvimento cognitivo, ético e religioso dos alunos, além de contribuir para um ambiente educacional inclusivo e de qualidade. Contudo, é fundamental que os educadores se deixem influenciar por diferentes teorias e pensem em sua aplicação prática para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem no âmbito do ER.¹⁹

Diante disso, falemos do estudo de Honorato²⁰, que em sua tese de doutorado em Ciência da Religião e Ensino Religioso no Norte do Brasil, apresenta considerações sobre a necessidade de ampliar a formação docente para os professores que atuam com a disciplina de ER, com o objetivo de que suas práticas pedagógicas combatam à intolerância religiosa e valorizem a cultura. Considerando que a exigência de uma formação específica para lecionar essa disciplina, tem sido um dos principais desafios enfrentados no cenário educacional, gerando discussões pertinentes tanto no campo da Educação quanto no da Ciência da Religião.

Por conseguinte, o foco aqui é aprofundar a questão da autonomia pedagógica e epistemológica do ER escolar, pois ele “é uma questão de educação para a cidadania plena; sustenta-se sobre pressupostos educacionais e não sobre argumentações religiosas”, além disso trata da, “[...] autonomia localizada no âmbito da comunidade científica, dos sistemas de ensino e da própria escola”, onde o “[...] ER escolar, exatamente por ser escolar, justifica-se como componente curricular enquanto expressão de uma abordagem científica”.²¹

Isso implica que, mesmo que a educação esteja alicerçada em princípios éticos, políticos e humanos, o conteúdo abordado nas

¹⁸ CUNHA, M. R. *et al.* As interfaces do ensino religioso na educação infantil: desafios e oportunidades. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 3, p. e3308-e3308, 2024.

¹⁹ CUNHA *et al.*, 2024.

²⁰ HONORATO, 2021.

²¹ PASSOS, J. D. *Ensino religioso: construção de uma proposta*. São Paulo: Paulinas, 2007. p. 28 -70.

instituições de ensino é fundamentado em uma tradição científica que transcende os interesses pessoais e de grupos. Assim, as Ciências da Religião podem proporcionar as bases teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do fenômeno religioso, integrando-o aos objetivos educacionais.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.²²

As Ciências da Religião constituem uma área relativamente nova no Brasil, tendo se desenvolvido de maneiras distintas em diversas partes do mundo. Essa área tem atraído diferentes olhares e interesses na análise do ER, pois oferecem um enfoque que vai além das abordagens catequéticas e teológicas, enfatizando que a fundamentação teórica do ER deve ser baseada em princípios éticos e científicos. Isso implica que não deve haver uma valorização de nenhuma crença ou convicção específica, mas sim um reconhecimento dos saberes prévios dos alunos, dos direitos humanos, e a promoção do diálogo em um contexto de pluralidade de

²² BRASIL, 2018, P. 436.

ideias e concepções didático-pedagógicas, favorecendo a cultura da cidadania nas instituições escolares.²³

Deste modo, considerando como base teórica as Ciências da Religião e tratando sobre diversidade religiosa, multiculturalismo e a participação do Ensino Religioso, optamos por incorporar os posicionamentos de Almeida²⁴ devido à relevância e abrangência de suas análises nessas temáticas. O autor enfatiza que a escola é um dos primeiros lugares onde a diversidade se manifesta, com educandos de diferentes origens, crenças religiosas, situações socioeconômicas e culturais. Ele destaca a importância de reconhecer, promover e desenvolver a sensibilidade às necessidades das pessoas em várias categorias de identidade.

Assim, o professor deve guiar e desenvolver o trabalho pedagógico levando em consideração a complexidade e diversidade da sociedade, criando oportunidades para uma integração social positiva, que incentiva o crescimento da individualidade, identidade e a capacidade de colaboração e solidariedade com os outros, não só no ambiente escolar, mas também fora dele.²⁵

Da mesma forma, Almeida²⁶ argumenta que promover a diversidade vai além de apenas aceitar estudantes de diferentes concepções religiosas na escola. Exige que gestores e professores pensem criticamente sobre como a diversidade afeta a educação, promovendo e ensinando a igualdade e o respeito entre todos.

Segundo o autor, a diversidade religiosa deve ser vista como uma oportunidade para promover a igualdade e o respeito no ambiente escolar, considerando a disciplina de ER um poderoso instrumento para ensinar os alunos a valorizar e respeitar diferentes culturas e manifestações religiosas.

Ademais, segundo Zagotto, a escola é o ambiente onde o multiculturalismo se manifesta tanto teoricamente quanto nas práticas pedagógicas. No entanto, é por meio do interculturalismo que surge a crítica que promove a interação entre diferentes grupos e indivíduos, reconhecendo o direito à diversidade e combatendo a

²³ CAZONI, H. C. S. G. Contribuições do Ensino Religioso na Educação Infantil: um olhar para a formação do sujeito. Dissertação (Mestrado) - UNIDA, Faculdade Unida de Vitória, Vitória, 2019.

²⁴ ALMEIDA, 2021.

²⁵ FERNANDES, V. de J. L. A ludicidade nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da EDUVALE-ISSN*, v. 6283, 2013.

²⁶ ALMEIDA, 2021.

desigualdade social e a discriminação. É através das abordagens interculturais que se torna viável reduzir os conflitos inerentes à realidade multicultural presente nas escolas.²⁷

Destacamos que

[...] a proposta multicultural intercultural vai ao encontro dos desafios postos à educação escolar nos dias atuais que estão relacionados, especialmente, ao respeito e convivência com a diversidade (gênero, sexualidade, religião, raça, etc.). Qualquer disciplina escolar precisa, para ser bem-sucedida entre os estudantes, incorporar em seu currículo, temáticas ligadas a esta proposta.²⁸

Almeida corrobora com esse pensamento, no entanto salienta que a falta de formação específica dos professores de ER representa um dos desafios mais significativos, destacando que a formação do educador de ER é essencial “[...] para que a prática em sala de aula possibilite o conhecimento das diferentes religiões e religiosidades, sem que fira a identidade e/ou crença dos diferentes indivíduos”.²⁹

Com isso, é válido ressaltar que, para lidar com a diversidade religiosa de maneira eficaz e respeitosa, os professores precisam de uma capacitação contínua e específica. Almeida ressalta que sem essa formação, os educadores podem perpetuar preconceitos e não promover a inclusão de maneira adequada. Ele observa que a resistência de muitos educadores “[...] em trabalhar com a história e cultura africana e indígena, com as questões de gênero e orientação sexual, com a diversidade religiosa, são exemplos de que a instituição escolar tem um caráter homogeneizador e monocultura”.³⁰

Portanto, a intenção pedagógica do professor deve ultrapassar a mera rotina de elaboração de conteúdos para promover um diálogo aberto, esclarecedor, formativo e proativo com seus alunos,

²⁷ ZAGOTTO, D. L. *Ensino religioso curricular no Município de Cariacica: da proposta aos registros docentes na EMEF “Professor Cerqueira Lima”*. 84 f. Dissertação (mestrado) – UNIDA, Faculdade Unida de Vitória, 2020.

²⁸ CARVALHO; FAUSTINO, 2016, p. 16.

²⁹ ALMEIDA, 2021, p. 65.

³⁰ ALMEIDA, 2021, p. 63.

adequando seu discurso de forma precisa para tentar construir nos estudantes algo além da simples transmissão de conceitos e teorias.³¹

Por conseguinte, investir na formação dos professores e criar subsídios e caminhos para efetividade das práticas pedagógicas é crucial para superar os desafios do ER. A escolha de trabalhar os estudos de Franco³² como uma das referências teóricas para esta pesquisa se justifica pela profundidade e clareza com que ela aborda a temática.

Além disso, sua perspectiva crítica e emancipatória é fundamental para a compreensão e transformação das práticas pedagógicas, pois ele enfatiza que para o ensino ser efetivo e significativo, ele deve ser parte de uma estrutura pedagógica maior, refletindo os objetivos, valores e métodos definidos pela escola ou sistema educacional. Quando as práticas dos professores não estão alinhadas com essa estrutura maior, elas podem se tornar fragmentadas e desconexas, perdendo a eficácia e o propósito educativo.

Na realidade, nas práticas pedagógicas desenvolvidas, há uma mediação do ser humano, e não apenas trata-se de uma subordinação de um artefato técnico previamente elaborado.³³ Portanto, uma aula ou um encontro educativo se torna uma prática pedagógica ao se estruturar em torno de intenções claras, além de promover a criação de práticas que deem significado a essas intenções.

Contudo, essa prática pedagógica será efetiva quando integrar uma reflexão contínua e coletiva, garantindo que as intenções propostas sejam acessíveis a todos os envolvidos, e, se tornará pedagógica na medida em que busque desenvolver práticas que possibilitem a realização dos caminhos delineados pelas intenções.³⁴

Portanto, destacamos a importância do planejamento e da organização das práticas pedagógicas, pois, uma prática pedagógica se torna significativa quando é organizada em torno de intencionalidades e na construção de práticas que conferem sentido a essas intencionalidades. Dessa forma, um professor que tem clareza sobre o sentido de sua aula e sobre como ela contribui para a formação dos alunos terá uma atuação pedagógica diferenciada.³⁵

³¹ FRANCO, 2016.

³² FRANCO, 2016.

³³ PINTO, A. V. *O conceito de tecnologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

³⁴ FRANCO, 2016.

³⁵ FRANCO, 2016.

Considerações Finais

Considerando a questão do estudo, que se fundamentava na maneira que as práticas pedagógicas podem ajudar a promover um ER inclusivo e, tendo em vista o objetivo que foi explorar teóricos que analisam práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade religiosa no ambiente escolar, concluímos, em resumo, que os posicionamentos de Honorato, Franco e Almeida, evidenciam que a efetividade do Ensino Religioso está diretamente ligada à qualidade dos materiais didáticos e à capacitação dos professores.

Os materiais didáticos e as práticas pedagógicas devem ser cuidadosamente elaborados para serem inclusivos e reflexivos, enquanto os professores precisam de formação continuada para desenvolver, aperfeiçoar e ampliar suas práticas pedagógicas. Dessa forma, é possível promover uma educação de qualidade que valorize e respeite a diversidade religiosa.

Portanto, esta pesquisa conclui que, apesar dos desafios, a formação continuada e específica dos professores e a adoção de materiais didáticos adequados e diversificados são essenciais para um ER eficaz e inclusivo. Essas ações são fundamentais para promover uma educação que respeite a diversidade religiosa e contribua para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Além disso, salientamos que, buscamos com esse estudo um aprofundamento acadêmico consistente que sustente o trabalho de dissertação em curso, visando contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas e alinhadas às diretrizes da BNCC.

Referências

ALMEIDA, F. A. Diversidade religiosa, multiculturalismo e a participação do Ensino Religioso. In: ALMEIDA, F. A. (coord.) *Ciências das Religiões: uma análise transdisciplinar*, São Paulo: Editora Científica Digital, 2021. v. 3, cap. 4, p. 58-66.

AMARAL, D. P. do; DE OLIVEIRA, R. J.; DE SOUZA, E. C. F. Modelos de Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras: espaços e tempos de disputas. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 17, n. 50, 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Segunda versão revista*. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRUNER, J. *The culture of education*. Harvard University Press. 1996.

CAZONI, H. C. S. G. *Contribuições do Ensino Religioso na Educação Infantil: um olhar para a formação do sujeito*. Dissertação (Mestrado) - UNIDA, Faculdade Unida de Vitória, Vitória, 2019.

CUNHA, M. R. *et al.* As interfaces do ensino religioso na educação infantil: desafios e oportunidades. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 3, p. e3308-e3308, 2024.

DE ALMEIDA, S. G.; FERREIRA, N.; SILVÉRIO, T. A. Ensino religioso: projetos e práticas pedagógicas para sua inserção em ciências humanas. In: III Simpósio Sul da Associação Brasileira de História das Religiões Educação, Religião e Respeito às Diversidades. CCE/UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. *Anais [...]*. Florianópolis, 2017.

FERNANDES, M. M. S. *Afinal, o que é o ensino religioso?* São Paulo: Paulus, 2000.

FERNANDES, V. de J. L. A ludicidade nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da EDUVALE-ISSN*, v. 6283, 2013.

FRANCO, M. A. do R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 97, p. 534-551, 2016.

FUCHS, H. Identidade e ensino religioso: Uma relação necessária na educação escolar. São Leopoldo: Sinoda/EST, 2008. p. 25.

GOMES, E. A. B. Educação para diversidade religiosa no contexto da escola pública. In: III Seminário Nacional de Sociologia: Distopias dos extremos: sociologias necessárias. Universidade Federal de Sergipe. *Anais [...]*, Sergipe, 2020.

HONORATO, E. C. *Ciência da Religião e ensino religioso no norte do Brasil: um estudo sobre formação docente e práticas pedagógicas nos estados do Acre e do Pará*. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Religião), Programa de Estudos de Pós-Graduação em Ciência da Religião - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, 2021.

MERRIAM, S. B. *Qualitative research and case study applications in education*. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

PASSOS, J. D. *Ensino religioso: construção de uma proposta*. São Paulo: Paulinas, 2007.

PEREIRA, L. A. S. *Mediação da disciplina de Ensino Religioso nas escolas públicas e seus desafios*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Quaraí, 2020.

PINTO, A. V. *O conceito de tecnologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

RICHARDSON, R. J. *et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SERRANO, G. *Educação em valores: Como educar para a democracia*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZAGOTTO, D. L. *Ensino religioso curricular no Município de Cariacica: da proposta aos registros docentes na EMEF “Professor Cerqueira Lima”*. 84 f. Dissertação (mestrado) – UNIDA, Faculdade Unida de Vitória, 2020.